



FORMAÇÃO INTERNACIONAL

OS 16 PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA CONFERÊNCIA

- 1 **“E eu lhe mostrarei a minha fé pelas obras” (Tiago 2, 18)** – Foi em 1833 quando um grupo de jovens estudantes franceses, entre os quais estava o Beato Ozanam, fundou em Paris a 1ª Conferência de Caridade encaminhada à santificação de seus membros através da prática de obras de misericórdia
- 2 Fiel aos princípios deste primeiro grupo, a Conferência segue sendo *“uma comunidade de fé, de oração e de ação”*. (Regra, art 3.3). Hoje, a Sociedade de São Vicente de Paulo se define como *“uma rede de amigos que buscam santificar-se através do serviço aos Pobres e na defesa da Justiça social”* (Assembléia de junho de 2017)
- 3 É composta por fiéis leigos, homens e mulheres, crianças e adolescentes, jovens e idosos de todas as condições e culturas.
- 4 A Conferência é formada por católicos, mas está aberta a toda pessoa de boa vontade. É necessário que sejam católicos o Presidente, o Vice-presidente e o Conselheiro Espiritual (Regra art. 6.4 y 6.5).
- 5 A Conferência é autônoma em relação à hierarquia da Igreja. No entanto, nenhuma de suas atividades deve ser contrária aos ensinamentos da mesma em matéria de fé, doutrina e moral. (Regra art. 5.3)
- 6 A Conferência está vinculada ao Conselho mais próximo, – que representa o laço de união com a estrutura da Sociedade.
- 7 As Conferências se distinguem pelo nome adotado, que pode ser de santos e santas ou invocação católica, entendendo como tais as usualmente aceitas pela Igreja Católica.



FORMAÇÃO INTERNACIONAL

- 8 A atividade da Conferência inclui 3 aspectos (Art.2.2):
1. O serviço aos mais desfavorecidos, tradicionalmente a visita domiciliar, o contato pessoal com aquele que sofre. O contato pode ser durante a visita, ou ali onde se encontre o necessitado, na rua, no hospital, na Residência, em um encontro fortuito. O importante e o carisma da Sociedade é o contato pessoal, a escuta e a captação do sofrimento do outro ser humano. Este serviço é a expressão da Fé Cristã vivida de maneira concreta;
 2. A vida de oração;
 3. A vida fraterna em comunidade dentro da Conferência.
- 9 As atividades caritativas da Conferência são a ocasião para um encontro pessoal com os mais desfavorecidos nos quais ela reconhece o Cristo sofredor (Regra art.1.8). *“Os pobres são nossos amos e Senhores”* dizia São Vicente de Paulo.
- 10 Nenhuma obra de Caridade é alheia à Conferência, que é chamada a aliviar não só a miséria material, mas também a miséria espiritual e moral (art.1.3).
- 11 A Conferência se reúne normalmente a cada semana, ou ao menos a cada quinze dias (art.3.3.1).
- 12 As reuniões da Conferência se caracterizam por:
- simplicidade, amizade, alegria e fraternidade nas relações entre os confrades e consócias;
 - um espírito de comunidade, compartilhado em espírito de pobreza;
 - diálogo e colegialidade das decisões.
- 13 Os valores vividos pelos confrades e consócias, no dia a dia dos trabalhos vicentinos, são: serviço, espiritualidade, humildade e caridade.
- 14 Os dirigentes de Conselhos, Conferências, obras especiais e outros serviços, de departamentos e comissões na Sociedade de São Vicente de Paulo e que sejam sócios, devem participar das atividades das Conferências.
- 15 A Conferência atua com autonomia na gestão dos recursos de que dispõe e na administração de suas atividades, sempre buscando o melhor para os que são atendidos material ou espiritualmente por ela.
- 16 A Conferência está unida as outras Conferências de todo o mundo, com as quais compartilha o mesmo espírito e a mesma espiritualidade que define a Regra. A Sociedade representa uma só e única Comunidade de amigos através do mundo inteiro (art.3.3).